

Relatório de Autoavaliação Institucional

Campus Oeiras
Ciclo Avaliativo
2017

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Oeiras
Ciclo 2017

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Oeiras, 28 de fevereiro de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Henrique Gomes de Lima
REITOR

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Sebastião Pereira do Nascimento
DIRETOR GERAL DO CAMPUS OEIRAS

José Francisco da Silva Filho
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS OEIRAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Coordenação

Antônio Alves de Carvalho Júnior

Membros

Docentes

Diego Mendes Pinheiro Costa
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (Suplente)
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima (Suplente)

Técnicos Administrativos

Kennya Martins de Melo Sousa Cunha
Mércia Ribeiro de Sousa

Discentes

Fernando Juliano Santos
Fernando Robério Santos de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Almerinda Alves da Silva
Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do Campus Oeiras

Membros

Docentes

Marcos Diego Barbosa de Meneses
Marina Bezerra da Silva
Thiago Antônio Alves (Suplente)
Sandra Helena Andrade de Oliveira (Suplente)

Técnicos Administrativos

Victor da Silva Almeida
Denizete Lima Mesquita (Suplente)

Discentes

Maria da Paz Santos Rocha
Dalilla Ravene Marques da Costa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Vitória Fernanda Camilo da Silva
Rita de Cássia Neiva Santos Gama (Suplente)

SUMÁRIO

1	DADOS DO CAMPUS	Erro! Indicador não definido.
2	Atos Regulatórios	Erro! Indicador não definido.
2.1	Institucional	Erro! Indicador não definido.
2.2	Campus	Erro! Indicador não definido.
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Erro! Indicador não definido.
3.1	Cursos Superiores ofertados	Erro! Indicador não definido.
4	METODOLOGIA.....	Erro! Indicador não definido.
4.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	Erro! Indicador não definido.
5	DESENVOLVIMENTO.....	Erro! Indicador não definido.
5.1	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..	Erro! Indicador não definido.
5.1.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Erro! Indicador não definido.
5.1.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Erro! Indicador não definido.
5.1.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	Erro! Indicador não definido.
5.2	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE	Erro! Indicador não definido.
5.2.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..	Erro! Indicador não definido.
5.2.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Erro! Indicador não definido.
5.2.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Erro! Indicador não definido.
5.2.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	Erro! Indicador não definido.
5.2.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	Erro! Indicador não definido.
5.3	ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
5.3.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..	Erro! Indicador não definido.
5.3.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Erro! Indicador não definido.
5.3.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Erro! Indicador não definido.

5.3.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	Erro! Indicador não definido.
5.3.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	Erro! Indicador não definido.
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
	MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Angical.....	Erro! Indicador não definido.

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Henrique Gomes de Lima
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Oeiras
Diretor Geral:	Sebastião Pereira do Nascimento
Endereço do Campus:	Rua Projetada, S/N, Uberaba II, Oeiras (PI), 64.500-000
Telefone:	(89) 3462-2412
Sítio Eletrônico do Campus	www.ifpi.edu.br/oeiras
CNPJ:	10.806.496/0014-63
Cursos Superiores:	Bacharelado em Administração Licenciatura em Física

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.892
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação : 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 330, DE 23 DE ABRIL DE 2013 -
PUBLICADA NO DOU Nº 78 DE 24 DE ABRIL DE 2013 - SEÇÃO I

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Oeiras está localizado no Vale do Canindé, região que abrange 17 municípios: Bela Vista do Piauí, Cajazeiras do Piauí, Campinas do Piauí, Colônia do Piauí, Conceição do Canindé, Floresta do Piauí, Isaías Coelho, Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Santo Inácio do Piauí, São Francisco de Assis do Piauí, São Francisco do Piauí, São João da Varjota, Simplício Mendes, Tanque do Piauí e Wall Ferraz.

Atualmente todo o Vale do Canindé, acentuadamente representado pela cidade de Oeiras-PI, está voltado para atividades empreendedoras. Dentre estas, destacam-se a prática do comércio e da agricultura como grandes potenciais econômicos da região.

Em 2017, o IFPI-Oeiras passou a ofertar os Cursos de Bacharelado em Administração e Licenciatura em Física. Tais cursos são disponibilizados à noite.

O Curso de Bacharelado em Administração está projetado formar profissionais qualificados e empreendedores, em consonância com as exigências do mercado globalizado, e com aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, humanas, tecnológicas, socioambientais, econômicas e culturais, alinhadas com as políticas públicas e sociais, e proporcionando uma formação profissional inclusiva em respeito aos direitos humanos, a fim de criar, manter e melhorar os processos de gestão nas mais diversas tipologias organizacionais, bem como nas diversas áreas de atuação.

No que se refere à Licenciatura em Física, projetou-se o curso buscando sanar a grande demanda de professores na referida área, visando que estes atuem na educação básica no Estado do Piauí, tendo em vista ser a Física um dos campos mais carentes de profissionais no mercado.

O curso, assim, tem o objetivo principal de formar professores para atuação na educação básica e suas respectivas modalidades, com sólida base científica, humanística e cultural, sendo capazes de atuar construtivamente no contexto educacional, visando o desenvolvimento social.

Nestes moldes vem sendo desenvolvido no âmbito dos cursos superiores do IFPI Oeiras, um trabalho que visa a prática da ciência, tecnologia e educação alicerçadas no empreendedorismo, na inovação e na tecnologia.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Oeiras:

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Resolução RES.Nº 106/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Leandro Rodrigues De Oliveira

Ano de Implantação: 2017

Indicadores:

Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM FÍSICA

Autorização: Resolução RES.Nº 107/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Francisco Petronio De Oliveira E Silva

Ano de Implantação: 2017

Indicadores:

Curso sem Indicadores

Legenda:

CC – Conceito de Curso

CPC – Conceito Preliminar de Curso

ENADE –Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação, foram às mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi, na medida em que as novas comissões iam tomando posse.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANALISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Quanto aos questionários, adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de novembro de 2017 até o dia 20 de dezembro de 2017, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico ou Google Forms para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Oeiras para serem feitas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local elaborou seu relatório de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Nos próximos meses estaremos indo as coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que com a divulgação do relatório, esse venha a propiciar oportunidades para que as ações concretas para melhores das práticas e investimentos em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no sítio do IFPI destinado a CPA.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar boa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 58%. Quanto à participação docente, consideramos boa, atingindo 64%. Quanto ao segmento discente, consideramos boa, atingindo 60%. Para os casos que consideramos insuficientes, precisamos melhorar nossa comunicação e rever nossos procedimentos, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus, a fim de melhorarmos o envolvimento desse segmento no processo de auto avaliação institucional.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Oeiras	33	19	58%	39	25	64%	53	32	60%

T- Total do segmento

P- Participaram

Os dados abaixo se constituem de coletas, adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior. Disponibilizado a todos os segmentos da instituição.

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1.1 Dimensões 1.1. Planejamento e Avaliação e 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

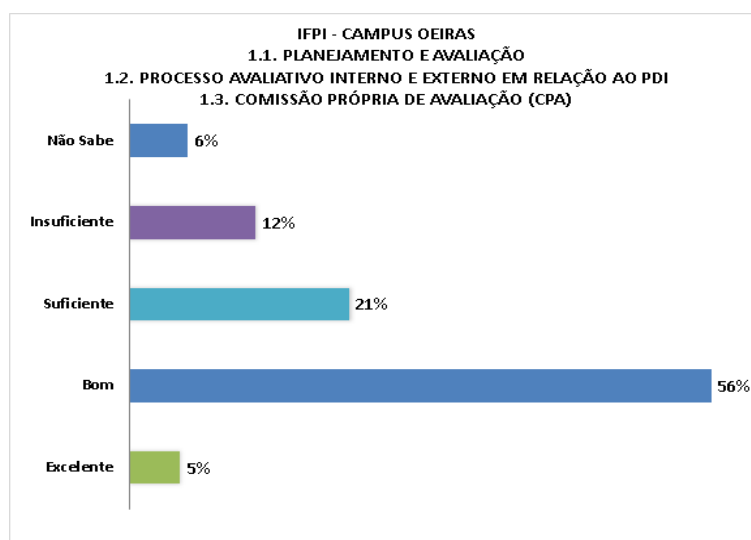


Figura 1-Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	No que tange aos instrumentos de avaliação e planejamento institucional (Dimensões do Plano de Desenvolvimento Institucional e Comissão Própria de Avaliação), 5% dos discentes afirmaram que estes processos são excelentes, 56% disseram que são bons, e 21% disseram são suficientes. Entretanto, 12% apontaram insuficiência e 6% não souberam responder. Assim, verifica-se que a maioria dos discentes estão satisfeitos em relação à avaliação e planejamento institucional.
Sugestão	É importante que o campus dê maior publicidade a tais mecanismos (planejamento e avaliação), de modo que a comunidade acadêmica compreenda e participe mais ativamente destes processos.

5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

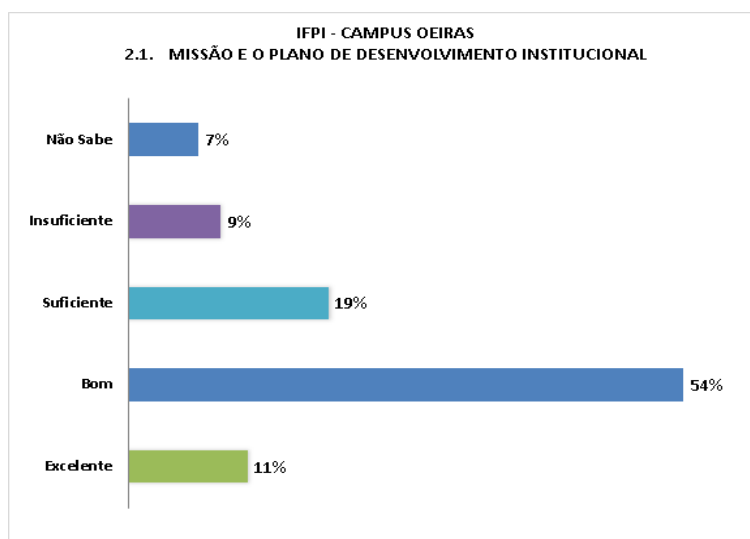


Figura 2 - Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional

Análise	Em relação ao Desenvolvimento Institucional (dimensões da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional), 11% dos discentes disseram que são excelentes, 54% afirmaram que são bons, 19% disseram que são suficientes. 9% disseram que são insuficientes e 7% não souberam responder. Assim, para a maioria dos alunos, a missão e o PDI do IFPI são considerados bons.
Sugestão	Sugere-se que sejam realizadas atividades para apresentação do PDI e da missão institucional à comunidade acadêmica. Neste caso, é importante o diálogo com a comunidade a respeito da efetivação ou execução desta missão, obtendo feedbacks referentes à percepção do público sobre a sua aplicabilidade e concretização.

5.1.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

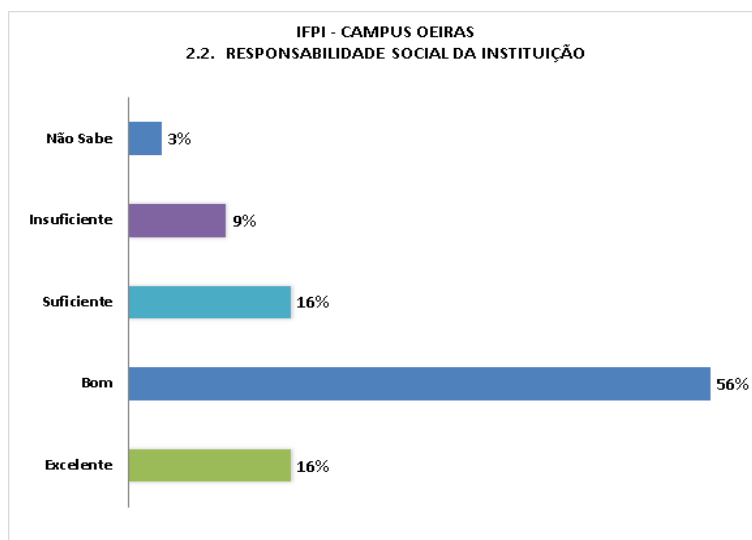


Figura 3 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Em relação à dimensão da Responsabilidade Social, 16% dos alunos acham-na excelente. Para 56%, é boa. Para 16%, é suficiente. Para 9%, é insuficiente e 3% não souberam responder. Assim, destaca-se expressivo número de respondentes que acham a responsabilidade social excelente, boa e/ou suficiente. Isso está atrelado à percepção que o público possui de que o IFPI está realizando um efetivo papel sobre a educação e desenvolvimento da sociedade.
Sugestão	Para ampliação deste índice, sugere-se que sejam ampliadas as práticas de extensão no Campus. Sugere-se, neste sentido, que haja metas de atividades de extensão por quantidade de servidores e/ou períodos. Esta ação visa que o campus amplie o diálogo e a contribuição com a sociedade do Vale do Canindé.

5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

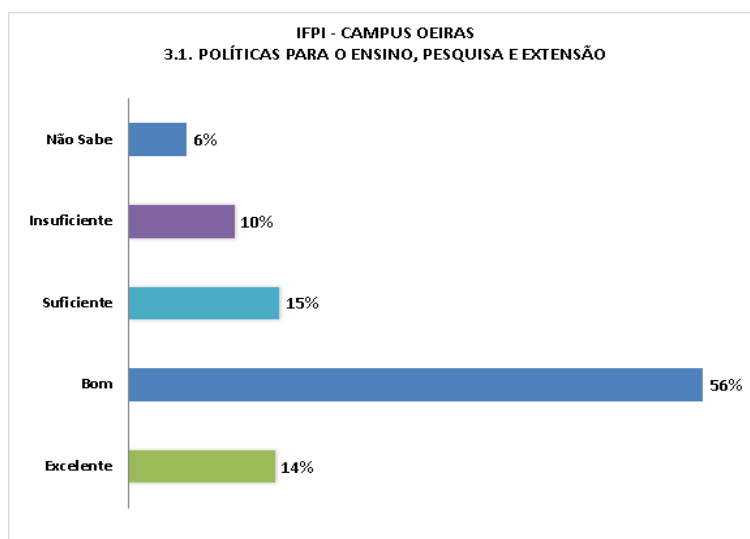


Figura 4 - Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	No que tange às políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, 14% dos discentes disseram que são excelentes, 56% disseram que são boas e 15% acham suficientes. 10% acham insuficientes e 6% não souberam responder. Este quesito demonstra que as práticas de ensino, pesquisa e extensão do campus são bastante aceitas pelo público.
Sugestão	Apesar da percepção positiva do público sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão praticado no Campus Oeiras, sugere-se que haja um momento de apresentação das atividades realizadas a toda a comunidade acadêmica. O objetivo seria dar ciência e conhecimento aos alunos sobre as práticas realizadas por todos os eixos e cursos do Campus, fomentando o potencial de criação de novas ideias e de interdisciplinaridade.

5.1.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

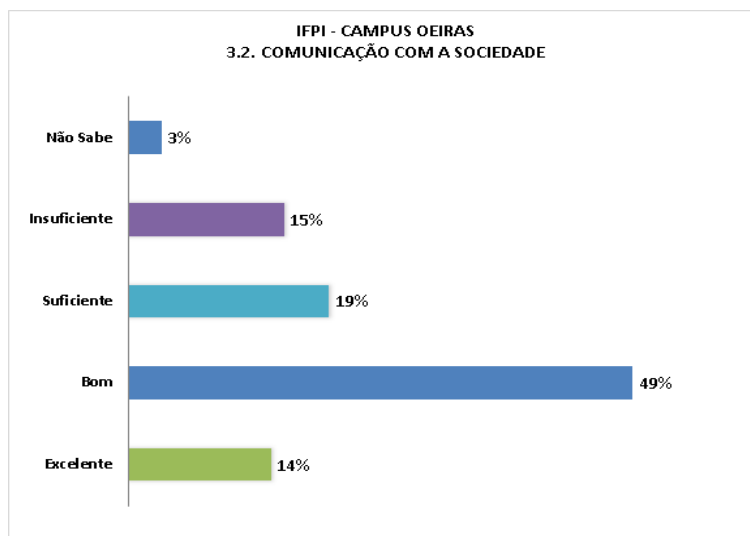


Figura 5 - Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	No que se refere à comunicação com a sociedade, 14% do público pesquisa considera excelente, 49% julga ser boa e 19% aponta que é suficiente. 15% acham insuficiente e 3% não sabe responder. A maioria dos alunos indica que a comunicação é excelente, boa e/ou suficiente. Apesar disso, expressivo número (15%) indica que não é satisfatória, afirmando que é um processo insuficiente.
Sugestão	Para maximizar o índice de satisfação relacionado à comunicação no campus, sugere-se o povoamento dos setores do IFPI-Oeiras no turno em que funcionam os cursos superiores (noite) e a exposição da conjuntura econômica e orçamentária do campus em periodicidade bimestral aos discentes, de modo que eles compreendam determinados fatores relativos ao funcionamento dos serviços do campus.

5.1.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

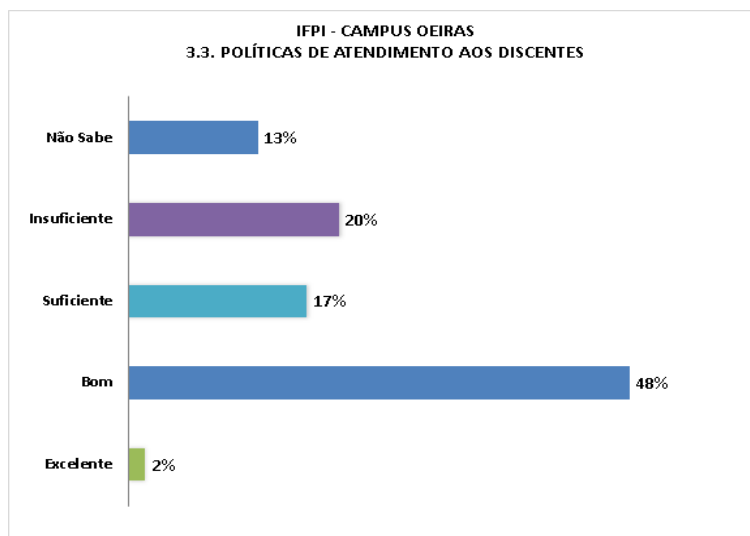


Figura 6 -Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	As políticas de atendimento aos discentes envolvem a concessão de bolsas, de monitoria, de alimentação, de transporte escolar, entre outros. Neste caso, 2% dos alunos apontam como excelentes, 38% dizem que são boas, 17% declaram que são suficientes. Para 20% são insuficientes e 13% não sabem responder. A maioria dos respondentes indica que tais políticas são boas. Verifica-se, entretanto, número significativo (20%) de alunos que não se encontram satisfeitos, indicando insuficiência.
Sugestão	Atualmente, o cenário econômico nacional é de recessão. Este aspecto, por consequência, afeta os Institutos Federais e suas políticas de atendimento ao público discente. Isso tende a impactar negativamente a percepção deste público sobre a instituição. Assim, indica-se que o contexto financeiro do campus e de todo o IFPI seja apresentado periodicamente (bimestralmente) aos discentes, a fim de que estes compreendam porque não estão sendo atendidos por determinadas políticas.

5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição:

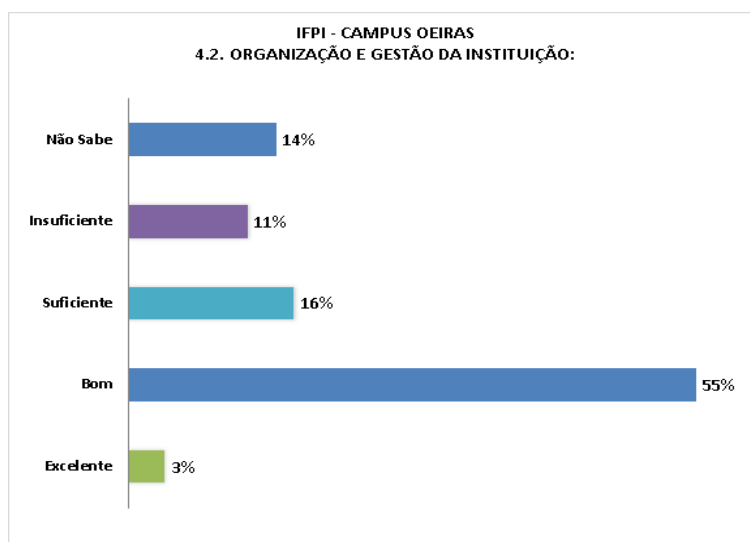


Figura 7 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Sobre a dimensão organização e gestão institucional, 3% dos discentes consideram excelente, 55% julgaram boa e 16% consideram suficiente. Para 11% é insuficiente e 14% não souberam responder. De modo geral, os participantes consideram esta dimensão positiva.
Sugestão	Indica-se que a equipe de gestão do campus Oeiras busque aproximação das organizações acadêmicas atualmente presentes no campus (Centros Acadêmicos, Grêmio Estudantil e líderes de turma). Como citado anteriormente, é importante também que a gestão do Campus atue junto à Reitoria do IFPI buscando ampliação de recursos, e que vislumbre a possibilidade de implantação de serviços não realizados que deveriam constituir políticas de atendimento ao público dos cursos superiores. Tais aspectos interferem diretamente na percepção do público discente a respeito dos fatores organização e gestão.

5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1.5.1 Dimensão 5.1 Infraestrutura Física.

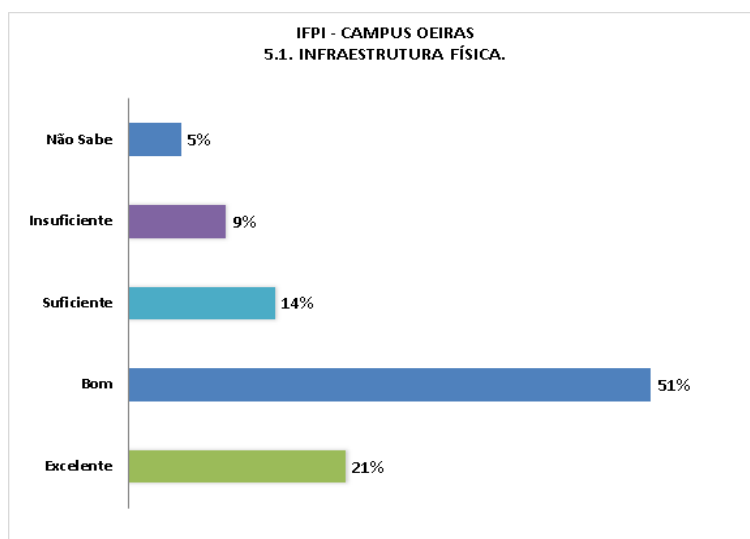


Figura 8 – Avaliação da Infraestrutura Física da Instituição

Análise	Para 21% dos participantes, a infraestrutura do Campus é excelente, 51% consideram boa, e 14% indicam que é suficiente. 9% disseram que é insuficiente e 5% não souberam responder. Assim, a maioria dos alunos encontra-se satisfeita com a estrutura física do IFPI-Oeiras.
Sugestão	Sugere-se a ampliação dos números de salas, de laboratórios e de espaços de conveniência. Além disso, indica-se a ampliação dos assentos no auditório, uma vez que a população acadêmica encontra-se em crescimento.

5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

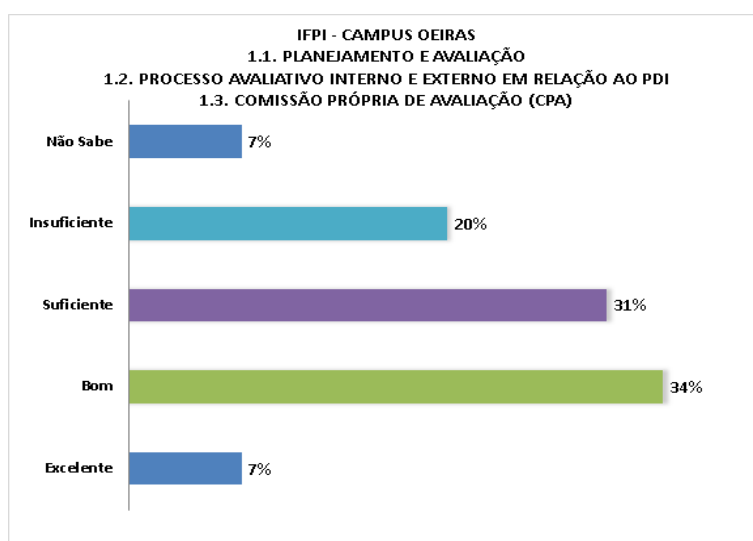


Figura 9 – Avaliação do Planejamento e Avaliação

Análise	A análise das dimensões Planejamento e avaliação, Processos avaliativo interno e externo em relação ao PDI, e Comissão Própria de Avaliação (CPA) aponta que 7% dos respondentes consideram estes instrumentos excelentes, 34% definem como bons, 31% acham suficientes, 20% pensam ser insuficientes e 7% não souberam responder. Assim, a maioria dos docentes encontra-se satisfeita com os mecanismos em questão.
Sugestão	20% do público docente considera os instrumentos supracitados insuficientes. Assim, é importante que o campus promova algumas ações para ampliar a satisfação. Sugere-se que sejam realizadas atividades de debate e discussão acerca de tais mecanismos (PDI e CPA), objetivando o envolvimento de docentes e demais servidores no delineamento de novas estratégias de planejamento e/ou avaliação institucional. Indica-se ainda a divulgação destes instrumentos e de sua importância a todo o corpo docente, o que pode ser feito através de workshops, encontros ou outras atividades.

5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

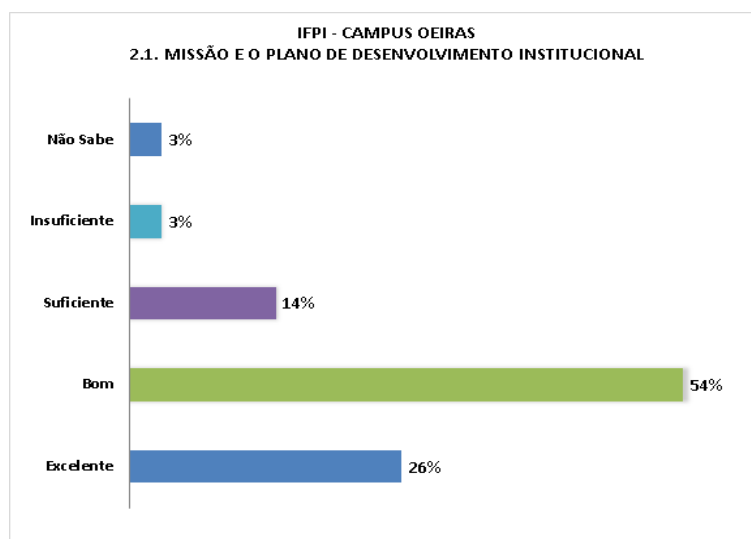


Figura 10 - Avaliação da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Análise	No que concerne à missão e ao PDI do IFPI, 26% dos docentes consideram-na excelente, 54% acham-na boa, 14% dizem ser suficiente e 3% acreditam ser insuficiente. 3% não sabem responder. Neste aspecto, verifica-se que a missão e o PDI institucional são amplamente aceitos pelos docentes do IFPI-Oeiras, estando estes satisfeitos com ela.
Sugestão	O IFPI possui como missão promover uma educação de excelência que atenda às demandas sociais. Neste caso, seria interessante que o campus Oeiras desenvolvesse atividades de divulgação da missão, envolvendo os docentes e debatendo seu importante papel para execução da missão institucional. Sugere-se também a divulgação e o debate da visão de futuro da instituição.

5.2.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

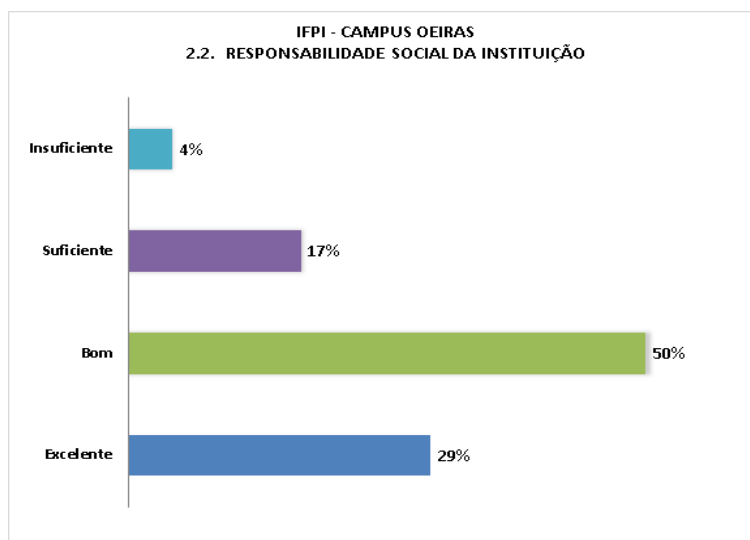


Figura 11 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	29% dos participantes consideram a responsabilidade social do IFPI excelente. 50% acham-na boa. 17% indicam que ela é suficiente. 4% apontam que é insuficiente. Assim, ampla maioria dos docentes tem conhecimento sobre a responsabilidade social institucional e está satisfeita com ela.
Sugestão	Por meio do ensino e da extensão, o IFPI promove um grande movimento de responsabilidade social, incluindo pessoas e colaborando com sua ascensão perante a sociedade. Assim, sugere-se que sejam ampliadas as práticas de extensão, e debatido com os docentes o seu importante papel frente a um processo de ensino transformador.

5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

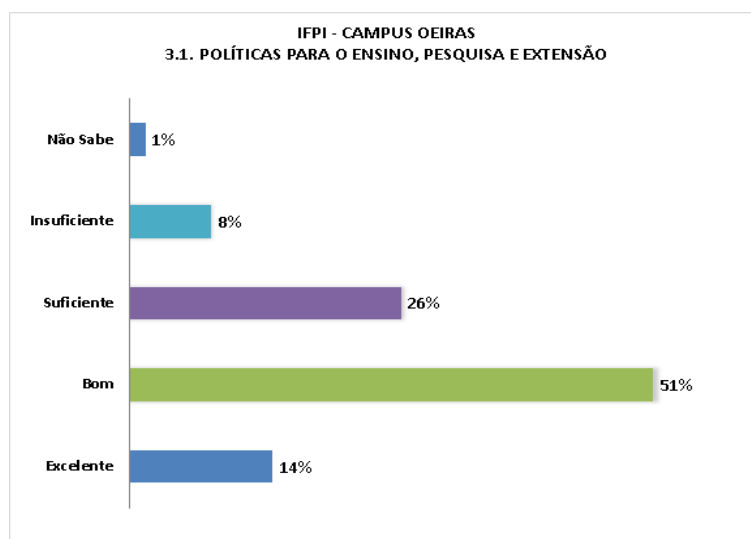


Figura 12 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	Na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 14% dos respondentes disseram que as práticas são excelentes, 51% acham-nas boas, 26% acreditam que são suficientes, 8% indicam que são insuficientes. 1% não sabe responder. Neste caso, verifica-se que a maioria está satisfeita com os fatores em questão.
Sugestão	O tripé ensino, pesquisa e extensão vem sendo bastante aceito pelos docentes do campus. Indica-se, assim, que haja atividades permanentes de planejamento, execução e feedbacks acerca dos trabalhos e projetos a serem realizados ao longo dos anos letivos.

5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

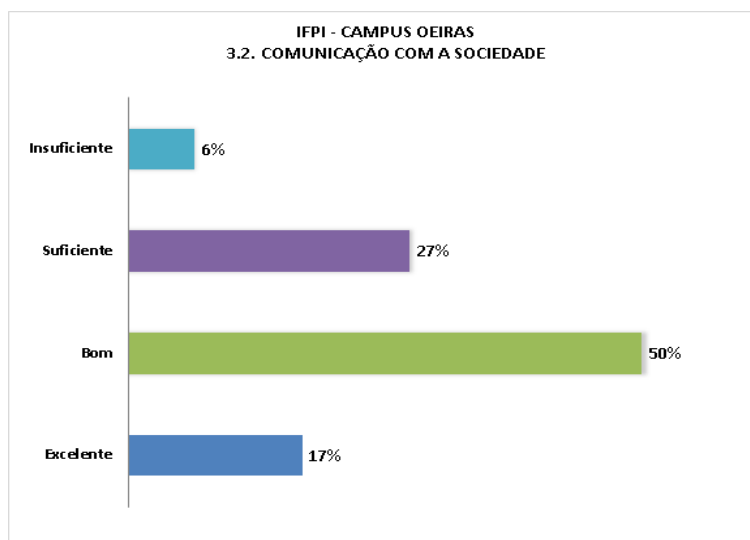


Figura 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	No que tange ao processo de comunicação com a sociedade, 17% dos respondentes disseram que é excelente, 50% afirmaram que é bom, 27% apontam que é suficiente e 6% acreditam ser insuficiente. Percebe-se que ampla maioria do público docente está satisfeito com a comunicação no Campus Oeiras.
Sugestão	Há grande satisfação dos docentes em relação ao fator comunicação com a sociedade. Assim, sugere-se apenas que o campus mantenha as boas práticas de comunicação com seu público e com a sociedade.

5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

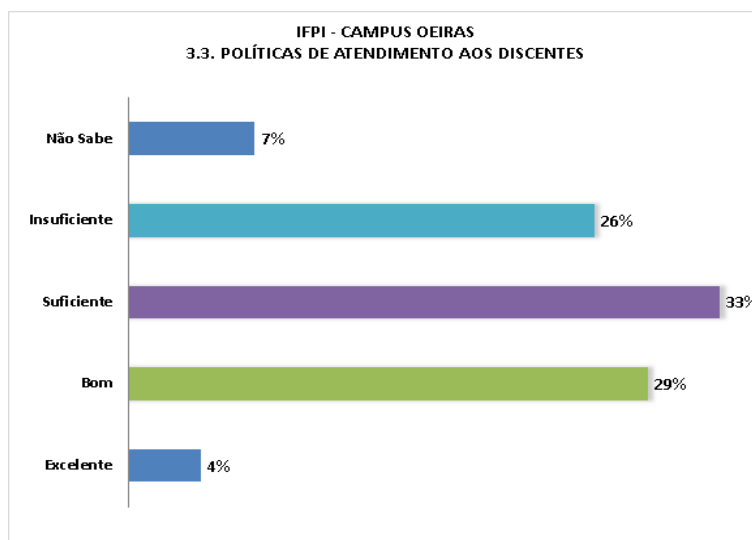


Figura 14 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Quanto à avaliação das políticas de atendimento aos discentes, 4% dos professores consideram-nas excelentes, 29% acham-nas boas, 33% dizem que são suficientes. 26% acreditam que estas políticas são insuficientes e 7% não sabem responder. A maioria do público pesquisado (66%) vê positivamente estes mecanismos de atendimento aos discentes. Porém, há um índice significativo de rejeição deste fator.
Sugestão	Como exposto no item 5.1.3.3, há atualmente grande dificuldade financeiro-orçamentária no contexto nacional e no âmbito dos Institutos Federais. Assim, isto afeta percepção dos docentes do IFPI-Oeiras quanto às políticas de atendimento aos discentes, uma vez que estas falham devido à insuficiência de recursos. Sugere-se, neste sentido, que a direção pleiteie junto à Reitoria do IFPI alternativas para obtenção de recursos financeiros adicionais.

5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.2.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

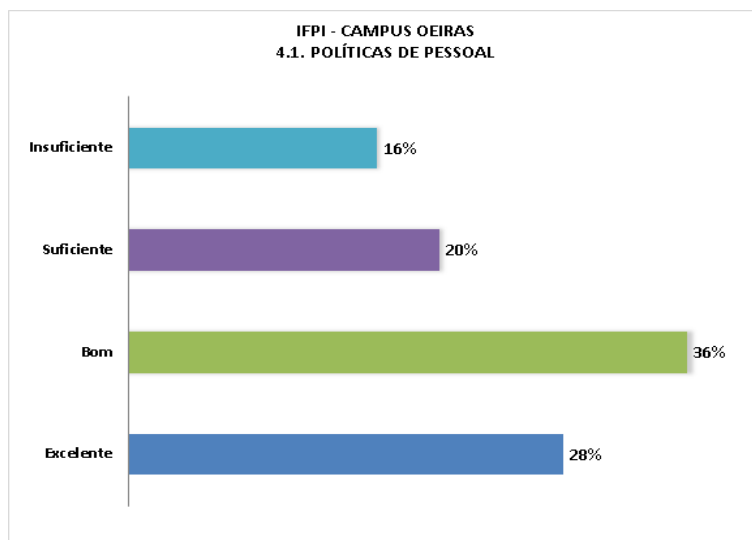


Figura 15 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	No que tange à dimensão políticas de pessoal, 28% dos professores responderam que são excelentes. 36% consideram-nas como boas. 20% acreditam que são suficientes. 16% apontam que são insuficientes. A maioria dos participantes consideram satisfatórias estas políticas, havendo, mesmo assim, um percentual de rejeição.
Sugestão	Para ampliação da satisfação, sugere-se que haja incentivo, estímulo e flexibilidade para a inserção de docentes em programas de qualificação. Este aspecto alinha-se à política de pessoal atualmente promovida pelo Instituto Federal do Piauí e também impacta diretamente o público dos cursos superiores e demais modalidades implantadas no Campus Oeiras.

5.2.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

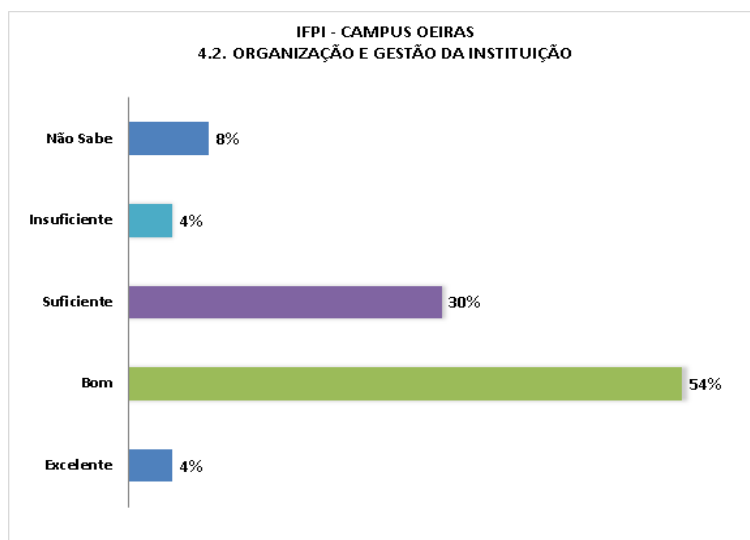


Figura 16 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Em relação à avaliação da organização e gestão da instituição, 4% dos respondentes disseram que são excelentes, 54% afirmaram que são boas, 30% indicaram ser suficientes, 4% apontaram ser insuficientes. 8% não souberam responder. A ampla maioria dos professores indicam que a organização e gestão do Campus Oeiras é satisfatória.
Sugestão	Uma interessante alternativa que pode ser implementada pela gestão do IFPI-Oeiras seria o momento “Diálogo com a Direção”. Neste caso, o Diretor-Geral, o Diretor de Ensino e o Diretor Administrativo-Financeiro do Campus se reuniriam numa sala, e reservariam um horário semanal permanente para atendimento do público acadêmico, visando atender demandas que estejam alinhadas aos três departamentos. Essa ação visa a aproximação da gestão à comunidade acadêmica, e busca a resolutividade de problemáticas deste público.

5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

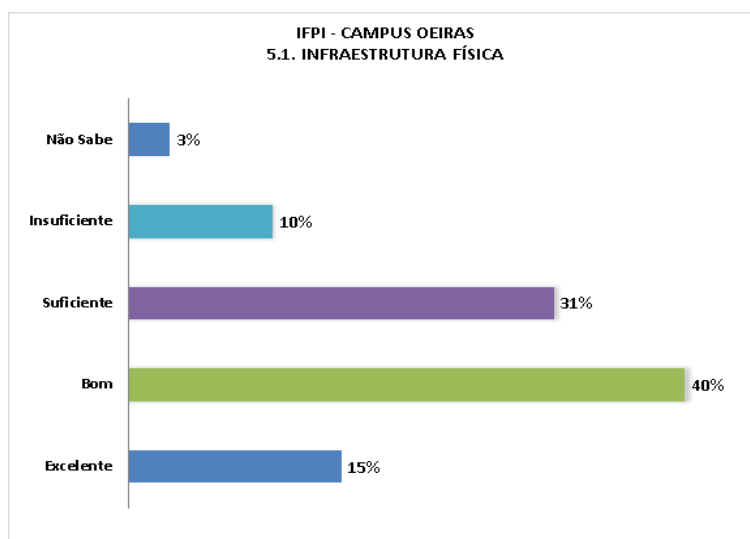


Figura 17 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	Na dimensão infraestrutura física, verifica-se que 15% dos professores consideram excelente, 40% acham boa, 31% apontam ser suficiente, 10% indicam ser insuficiente e 3% não sabem responder. Percebe-se que a maioria dos respondentes está satisfeita com a estrutura física do Campus Oeiras.
Sugestão	No que concerne à infraestrutura, indica-se que sejam ampliados os números de salas de aulas, de laboratórios, de capacidade do auditório, e melhor instrumentalização de todos estes espaços.

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

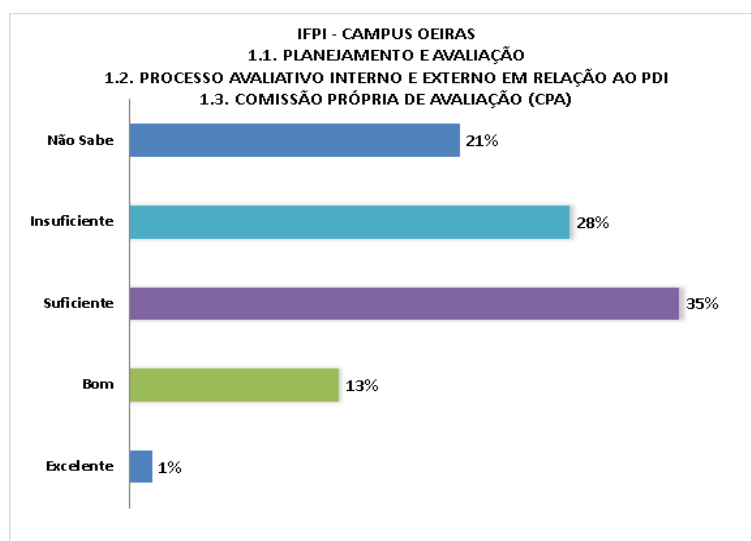


Figura 18 -Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Sobre a Comissão Própria de Avaliação, 1% dos técnicos afirmaram que o planejamento e avaliação institucional são excelentes, 13% disseram que são bons, 35% afirmam que são suficientes. Porém, 28% apontaram insuficiência e 21% não souberam responder. Assim, verifica-se que a maioria dos técnicos estão satisfeitos em relação à avaliação e planejamento institucional, porém, há um número expressivos de insatisfeitos.
Sugestão	É necessária publicidade aos mecanismos de planejamento e avaliação junto ao corpo técnico-administrativo, e que estes sejam utilizados como sendo parte do processo, sendo imprescindíveis para uma boa avaliação e planejamento da instituição.

5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

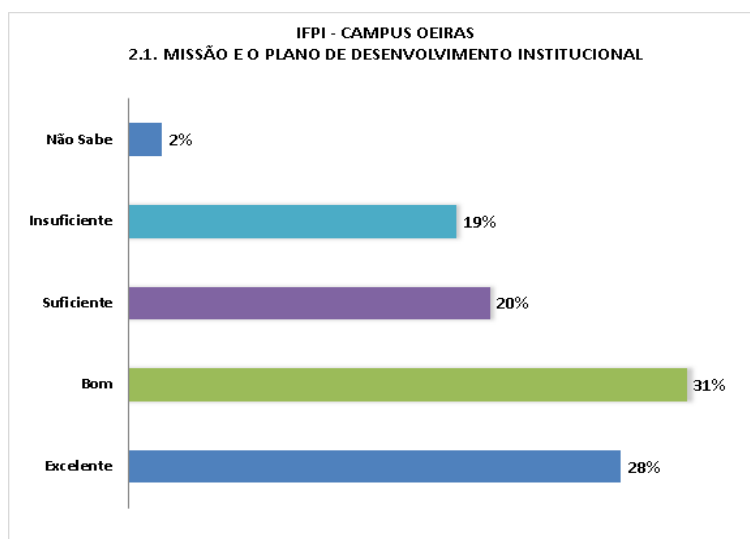


Figura 19 - Avaliação do Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Análise	Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, 28% dos técnico-administrativos disseram que é excelente, 31% afirmaram que é bom, 20% disseram que é suficiente. 19 disseram que é insuficiente e 2% não souberam responder. Assim, para a grande maioria dos técnicos, a missão e o PDI do IFPI são considerados bons.
Sugestão	Sugere-se ações de publicidade do PDI e da missão institucional aos servidores. Neste caso, é importante que haja ao acompanhamento virtual das metas e indicadores do PDI, com o andamento de cada meta e seu prazo de conclusão.

5.3.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

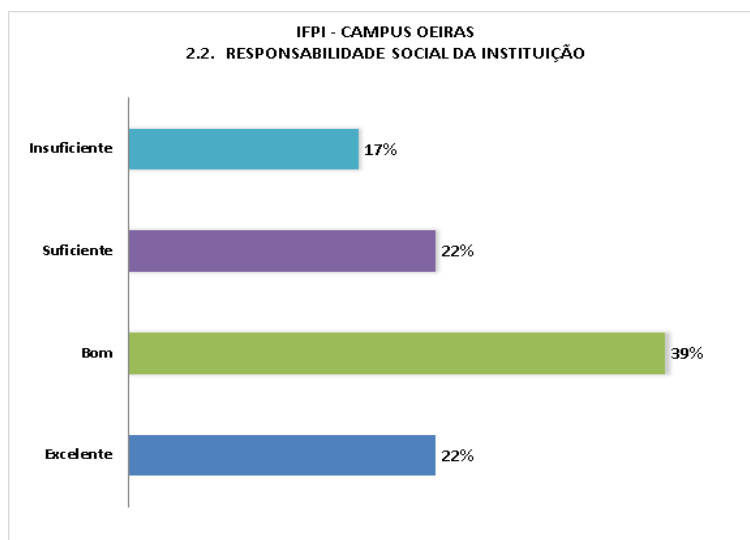


Figura 20 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Em relação à Responsabilidade Social da Instituição, 22% dos técnico-administrativos acham-na excelente. Para 39%, é boa. Para 22%, é suficiente e para 17%, é insuficiente. Assim, destaca-se expressivo número de respondentes que acham a responsabilidade social excelente, boa e/ou suficiente. Isso mostra que os servidores técnico-administrativos conhecem a Missão institucional e se reconhecem nela, o que se evidencia nos resultados.
Sugestão	Para ampliação deste índice, sugere-se que as políticas de Assistência Estudantil sejam melhoradas e ampliadas. Os técnico-administrativos são parte importante desse processo (Psicólogos, Assistentes Sociais, Setor de Saúde, Refeitório, etc.) e quanto mais esses setores forem desenvolvidos, mais a Missão será colocada em prática.

5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

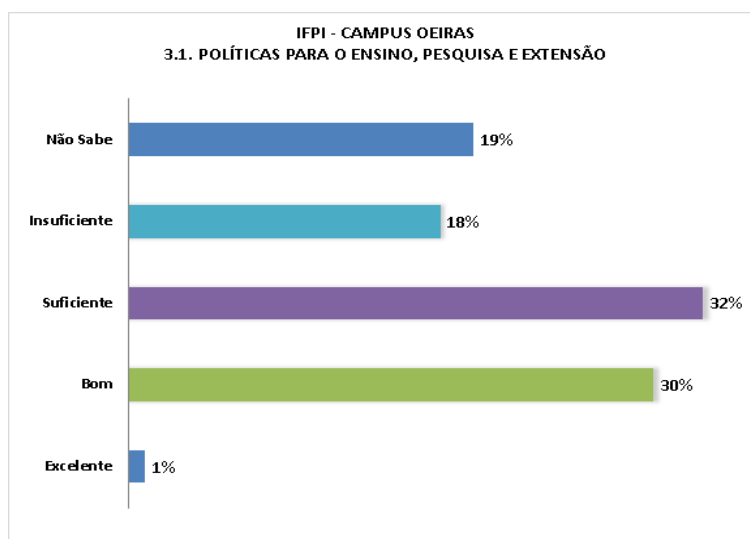


Figura 21 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	No que tange às políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, 1% dos técnicos disseram que são excelentes, 30% disseram que são boas e 32% acham suficientes. 18% acham insuficientes e 19% não souberam responder. Este quesito demonstra que as práticas de ensino, pesquisa e extensão do campus são bastante aceitas pelo público. Porém, um número expressivo não sabe responder, o que mostra desconhecimento sobre essas políticas.
Sugestão	Por conta de muitos técnico-administrativos estarem envolvidos com a área da Administração, muitos desconhecem as políticas que envolvem o ensino, pesquisa e extensão. Sugere-se que haja mais publicidade dessas políticas aos servidores e envolvimento desses nas áreas, como por meio de cursos de Extensão.

5.3.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

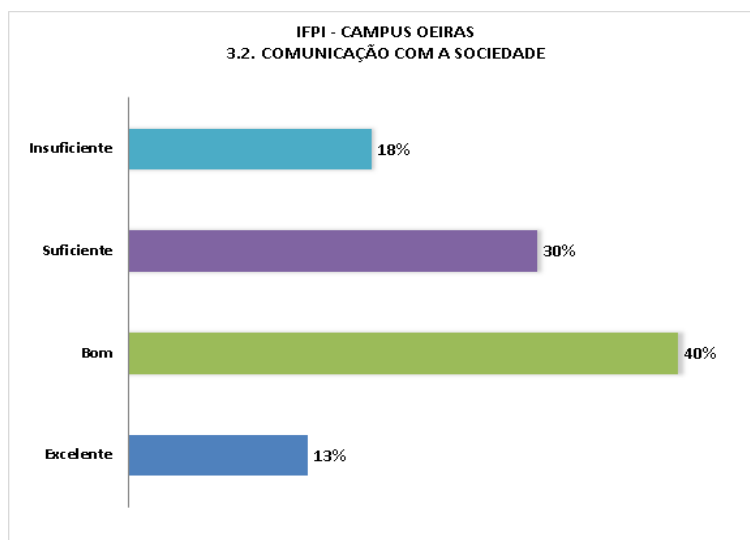


Figura 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Sobre a comunicação com a sociedade, 13% considera excelente, 40% julga ser boa, 30% aponta que é suficiente e 18% acham insuficiente. A maioria dos alunos indica que a comunicação é excelente, boa e/ou suficiente. Apesar disso, expressivo número (18%) indica que não é satisfatória, afirmando que é um processo insuficiente.
Sugestão	Deve ser utilizado mais meios de comunicação com a sociedade, além dos meios virtuais (Facebook, Site, etc.). Como o Campus se situa no interior, a sociedade ainda utiliza de meios de comunicação antigos, como o rádio e carros de som. A utilização de recursos financeiros para custear pagamento de publicidade nas rádios, carro de som e sites locais seria de um expressivo desenvolvimento.

5.3.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

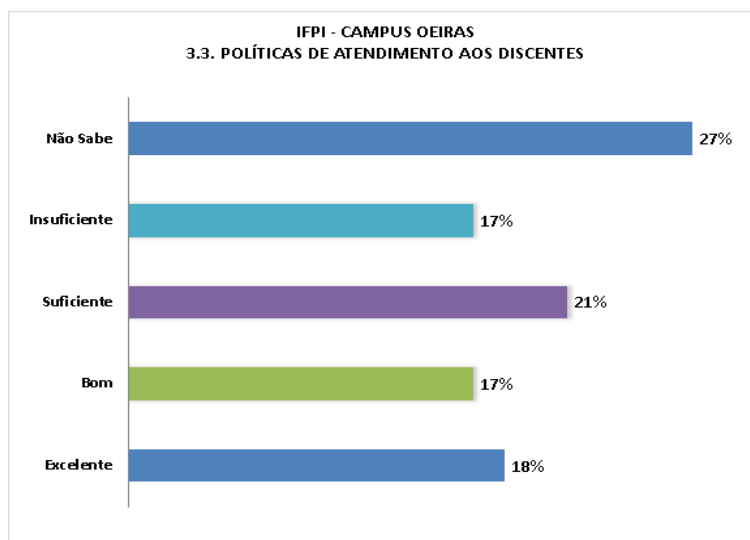


Figura 23 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	18% dos alunos apontam as políticas de atendimento aos discentes como excelente, 17% dizem que são boas, 21% declaram que são suficientes. Para 17% são insuficientes e 27% não sabem responder. Vemos que há uma divisão maior das opiniões dos servidores nesse quesito, e em sua maioria os participantes informam desconhecimento de como responder. Isso mostra que as políticas de atendimento aos discentes não estão sendo informadas aos técnicos-administrativos.
Sugestão	É necessário uma maior divulgação e efetivação das políticas de atendimento aos discentes. A maioria dos técnico-administrativos trabalham nos setores de ensino. Portanto, é de suma importância que estes conheçam a política e implementem-na nas suas atividades.

5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.3.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

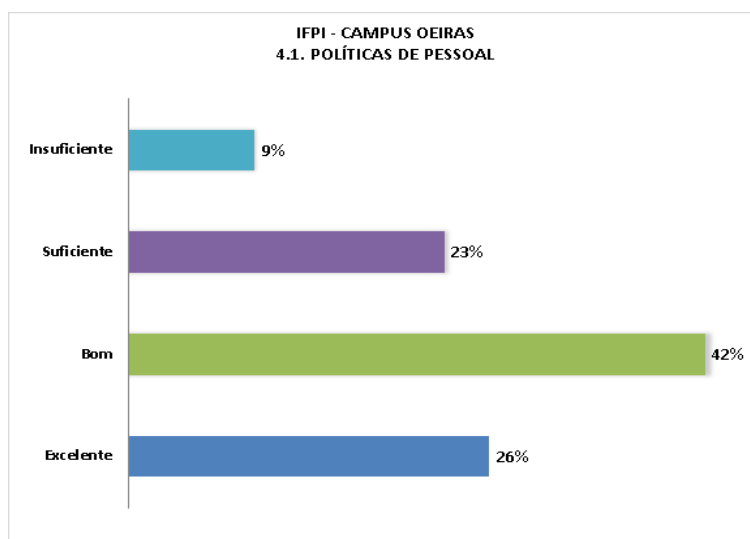


Figura 24 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Dos que responderam ao questionário, 26% avaliam as políticas de pessoal como excelentes, 42% como boas, 23% como suficiente e 9% como insuficiente. Nenhum pontou que não sabia responder o questionamento. Vemos um grande número de afirmações que tendem a satisfação no que diz respeito às políticas de pessoal (91% dos participantes).
Sugestão	Para que a avaliação das políticas de pessoal se estendam mais ainda para a satisfação, é necessário ampliar o número de técnico-administrativos no Campus e implementar mais políticas locais de Pessoal, pois em sua maioria, as políticas de pessoal são centralizadas na Diretoria de Gestão de Pessoas, na Reitoria.

5.3.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

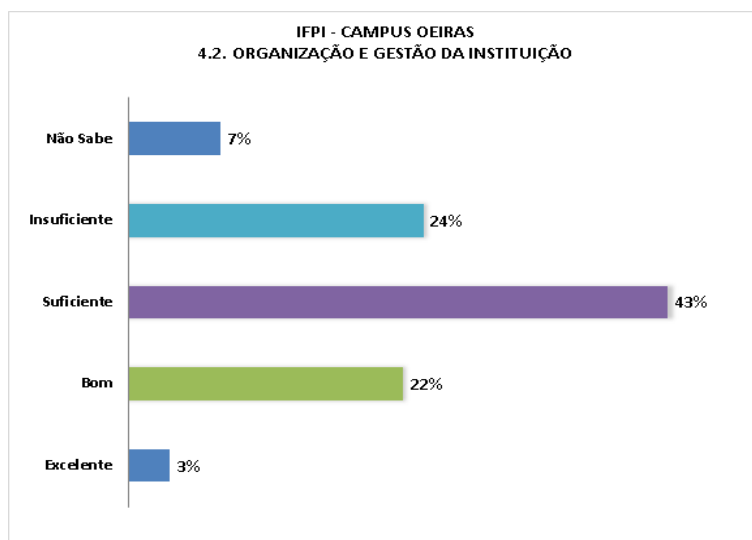


Figura 25 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Sobre a dimensão organização e gestão institucional, 3% dos técnico-administrativos consideram excelente, 22% julgam boa e 43% consideram suficiente. Para 24% é insuficiente e 7% não souberam responder. De modo geral, os participantes consideram esta dimensão positiva, destacando-se o percentual expressivo de 43% que consideram suficiente.
Sugestão	Para que os números se desenvolvam positivamente, é necessária a implantação das Funções Gratificadas dos servidores que cuidam de Coordenações e Setores, pois muitos atuam há muitos anos sem recebem gratificação. Assim, seu senso de pertencimento à Gestão aumentará e mais servidores darão contribuições significativas na gestão e organização da instituição.

5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.3.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

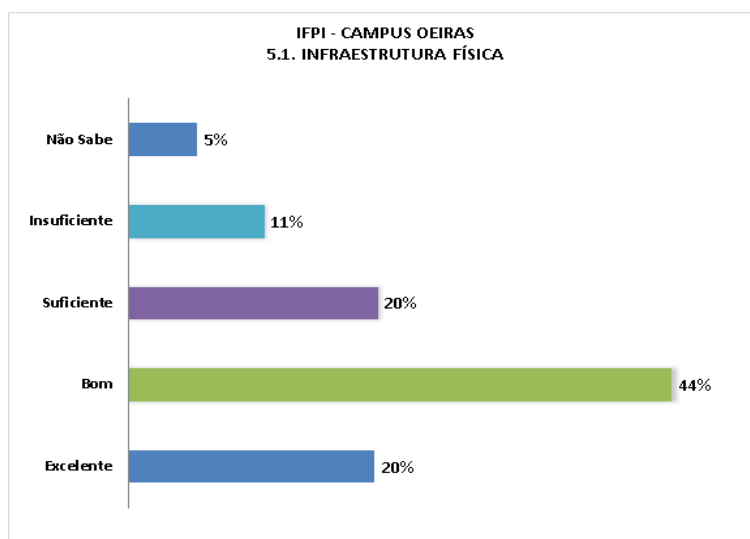


Figura 26 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	Para 20% dos participantes, a infraestrutura do Campus é excelente, 44 consideram boa, e 20% indicam que é suficiente. 11% disseram que é insuficiente e 5% não souberam responder. Assim, a maioria dos técnico-administrativos encontra-se satisfeita com a estrutura física do IFPI-Oeiras.
Sugestão	Sugere-se a ampliação do refeitório para que também atenda os técnicos, o funcionamento do setor de saúde por completo, com aquisição de um médico e que haja mais estrutura para saúde e bem-estar dos servidores, como academia e piscina, já previstos no PDI vigente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório visou fazer análise da percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) do Campus Oeiras do Instituto Federal do Piauí acerca de vários fatores e processos institucionais.

De modo geral, verificou-se satisfação positiva dos públicos analisados. Entretanto, percebeu-se determinado nível de rejeição aos fatores analisados.

Assim, foram sugeridas determinadas ações que visam melhorar o trabalho realizado no Campus e ampliar a satisfação do público, de modo geral.

OEIRAS/PI, 28 de fevereiro de 2018

MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Oeiras

Docentes:

Marcos Diego Barbosa de Meneses _____

Marina Bezerra da Silva _____

Thiago Antônio Alves _____

Sandra Helena Andrade de Oliveira _____

Técnicos Administrativos

Victor da Silva Almeida _____

Denizete Lima Mesquita _____

Discente

Maria da Paz Santos Rocha _____

Dalilla Ravene Marques da Costa _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Vitória Fernanda Camilo da Silva _____

Denizete Lima Mesquita _____